



TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2017

[Edifício Entrepasto vendido](#)

A Cushman & Wakefield e a JLL anunciaram a venda do Edifício Entrepasto, um edifício emblemático com cerca de 48.000m² na zona Oriental de Lisboa, situado entre o Parque das Nações e o aeroporto internacional de Lisboa.

A Cushman & Wakefield atuou em representação do vendedor, Entrepasto Gestão Imobiliária, S.A., empresa esta que irá permanecer no edifício como um dos inquilinos a longo prazo. Além do Entrepasto, entre os inquilinos contam-se a AXA, C. Santos (Mercedes-Benz), Aldi, Adecco. “Esta operação faz parte do nosso exercício de desalavancagem e de reorganização do balanço e atividades.

O grupo tem registado um crescimento sustentado em Portugal nas suas atividades principais (automóvel e maquinaria), que serão o foco para o futuro, e permanecerá comprometido com o edifício através do arrendamento para os seus vários concessionários”, comentou Luís Pedro Reis, Vice-Presidente do Grupo Entrepasto.

“O edifício foi originalmente construído e usado para atividades industriais. No entanto, após uma remodelação total em 2002 e graças ao seu layout eficiente e pisos de grande dimensão, o edifício atraiu a atenção de um negócio emergente na altura, call e contact centers”, acrescenta Duarte Guerreiro, Diretor Geral da Entrepasto Imobiliária, S.A.

De acordo com Luís Rocha Antunes, Partner e diretor da equipa de Capital Markets da Cushman & Wakefield em Portugal, “O mercado de escritórios em Lisboa apresenta diversas oportunidades de valor acrescentado, graças a uma melhoria do mercado de ocupantes. Lisboa é um destino cada vez mais atrativo para o near shoring e terceirização de processos de negócios topo de gama, e esta forte procura por parte dos arrendatários alimenta o crescimento sustentável das rendas”.

O edifício foi vendido à Signal Capital com a Square Asset Management a atuar localmente como parceiro operacional.

Para Pedro Coelho, Managing Director da Square Asset Management “Faz todo o sentido fazer uma parceria com um investidor internacional como a Signal Capital, que possui mais de duas décadas de experiência no mercado local. Acreditamos que esta parceria será mutuamente benéfica, especialmente num projeto com tanto potencial para acrescentar valor de forma criativa”.

A JLL atuou em representação do comprador, e para Fernando Ferreira, Diretor da equipa local de Investimento “O mercado de investimento português tem crescido em tamanho, número de investidores e de oportunidade apelativas. Acreditamos que esta é uma tendência sustentável que se irá manter nos próximos anos com um número crescente de investidores internacionais e locais ativos, criando, assim, um mercado mais fluido e interessante.”